## Resumo

ZILLI, Francielly. **Cuidado de si de pacientes com doença oncológica avançada mediado pelas atividades como recurso clínico.** 2018. 245f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

Na contemporaneidade encontramos, paralelo ao aumento crescente da expectativa de vida, aumento de doenças oncológicas na população mundial, sendo esta considerada a segunda maior causa de morte. Para além das medidas de promoção e prevenção em saúde, é necessário direcionar o olhar para as medidas consideradas difíceis na abordagem dos pacientes oncológicos, como por exemplo quando iniciar o cuidado paliativo. Essa dificuldade é sustentada pelas mudanças que ocorreram ao longo do tempo em relação ao processo de morrer e das possibilidades terapêuticas disponíveis. Além disso, concomitante a essas mudanças, na contemporaneidade nos encontramos distantes de práticas que direcionam a atenção e o olhar para o cuidado de si, o qual foi apresentado por Foucault como atitudes que direcionam o olhar para si. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi analisar a contribuição das atividades como recurso clínico no cuidado de si de pacientes com doença oncológica avançada. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve o estudo de caso como abordagem metodológica, a qual foi realizada com base nas teorias pós-críticas, especificamente na vertente pós-estruturalista dos Estudos Culturais, operando-se com ferramentas foucaultianas. Foi realizada com sete pacientes de um serviço de atenção domiciliar, vinculado a um Hospital de Ensino do Sul do Brasil os quais foram indicados pela equipe assistente. Toda a pesquisa foi realizada respeitando os preceitos éticos pela resolução nº466 de 12 de dezembro de 2012. Para a produção dos dados, foram realizados de dois a cinco encontros com os participantes, os quais foram gravados, transcritos, codificados e analisados operando com as noções foucaultianas: sujeito, cuidado de si, experiência e corpo. Dessa forma, foi realizado a apresentação dos participantes associando o acontecimento da doença na vida dos sujeitos, ou seja, como esses sujeitos se constituíram e como experienciaram o adoecer, as limitações resultantes desse acontecimento, assim como se constituíram como sujeitos do plano, da positividade, da fé e do bem. Aponto ainda como, diante do adoecimento se subjetivam a partir do discurso da medicalização e como se subjetivam em relação ao processo de morrer. Apresentamos o cuidado de si a partir das relações consigo, com o outro e com os instrumentos terapêuticos apontando as práticas de si identificadas como parte do cotidiano dos participantes e as relações estabelecidas com as atividades propostas durante os encontros, onde é possível observar a importância das atividades como recurso clínico no papel de mediadoras do cuidado de si, pois foi a partir delas que os sujeitos encontraram espaços para voltar o olhar para si, observar-se e cuidarem de si. Por fim, destaco a liberdade em construir o caminho da pesquisa e de me reconhecer como pesquisadora ao longo dela. Ressalto o papel fundamental da atividade como recurso clínico como meio para produção dos dados e principalmente para incitar o cuidado de si.



Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Atividade como Recurso Clínico, Cuidado de si, Acontecimentos que mudam a vida, Pesquisa Qualitativa, Oncologia.

**Abstract**

ZILLI, Francielly. **Care of the self of patients with advanced cancer-mediated disease as a clinical resource.** 2018. 245f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

In contemporaneity, we find, parallel to the increasing increase in life expectancy, an increase in cancerous diseases in the world population, which is considered the second largest cause of death. In addition to health promotion and prevention measures, it is necessary to focus on measures considered difficult to approach oncology patients, such as when to start palliative care. This difficulty is sustained by the changes that have occurred over time in relation to the dying process and the available therapeutic possibilities. Moreover, concomitant with these changes, in the present times we find ourselves distant from practices that direct the attention and the look at the care of the self, which was presented by Foucault as attitudes that direct the look for itself. In this context, the objective of this study was to analyze the contribution of activities as a clinical resource in care of the self of patients with advanced oncologic disease. It is a qualitative research that had the case study as a methodological approach, which was carried out based on the post-critical theories, specifically in the poststructuralist strand of Cultural Studies, operating with Foucaultian tools. It was performed with seven patients from a home care service, linked to a Teaching Hospital of Southern Brazil, who were indicated by the assistant team. All the research was carried out respecting the ethical precepts by resolution nº466 of December 12, 2012. For the production of the data, two to five meetings were held with the participants, which were recorded, transcribed, coded and analyzed, operating with the notions foucaultianas: subject, care of the self, experience and body. Thus, the presentation of the participants was made associating the event of the disease in the life of the subjects, that is, how these subjects were constituted and how they experienced the illness, the limitations resulting from this event, as well as being constituted as subjects of the plan, positivity , of faith and of good. I also point out how, faced with illness, they are subjectively based on the discourse of medicalization and how they subjectively relate to the process of dying. I present care of the self based on the relationships with self, with the other and with the activities as a clinical resource pointing to the practices of self identified as part of the daily life of the participants and the relationships established with the activities proposed during the meetings, where it is possible to observe the importance of activities as a clinical resource in the role of mediators of care of the self, since it was from them that the subjects found spaces to return the look to themselves, to observe and take care of themselves. Finally, I highlight the freedom to build the path of research and to recognize myself as a researcher throughout. I emphasize the fundamental role of activity as a clinical resource as a means to produce data and especially to encourage self-care.

Palavras-chave: Occupational Therapy, Activities as a Clinical Resource, Care of the self, Life Change Events, Qualitative Research, Medical Oncology.